

NOVA DIRETORIA

Giufrida: desafio é contribuir para financiamento de longo prazo da economia

Os associados da ANBIMA elegeram, no dia 26 de agosto, a nova Diretoria da Associação, que assume mandato para o período 2010-2012. Marcelo Giufrida, reeleito presidente da entidade, diz na entrevista a seguir que um dos grandes desafios da ANBIMA será contribuir para a solução de um dos principais gargalos enfrentados atualmente pela economia brasileira: a criação de mecanismos de financiamento privado de longo prazo.

► Qual o balanço desses dez primeiros meses de existência da ANBIMA?

Esse foi um período muito rico. Foram dez meses intensos em que lançamos e concluímos diversas iniciativas. Isso fica claro quando lembramos de alguns dos eventos que marcaram o ano até aqui, como a implantação da API (*suitability*) no varejo e nossa participação no debate para criação das Letras Financeiras. Vale destacar também a adequação de todos os associados aos Códigos de Regulação e Melhores Práticas, o que considero de grande importância para a disseminação das boas práticas nos mercados financeiro e de capitais. Atualizamos nossos Códigos, de forma que eles acompanhem e respondam aos desafios colocados pelos mercados que eles regulam. Lançamos novos códigos, colocando em audiência pública o de Gestores de Patrimônio e o de Mercado Aberto. São ações que, no conjunto, contribuíram fortemente para ampliar o perímetro e a profundidade de atuação da ANBIMA.

► Quais os desafios da Associação a partir de agora?

Creio que há consenso de que um grande tema permeará todas as nossas atividades. Precisamos contribuir para a solução de um dos principais gargalos da economia brasileira, que é a criação de mecanismos de financiamento de longo prazo no Brasil. Nossa convicção é que o mercado de capitais será essencial para resolver esse gargalo, fornecendo recursos em volume e prazos adequados para sustentar o crescimento brasileiro. Aliás, este é o grande propósito da ANBIMA, atuar para cada vez mais aprimorar o papel do mercado de capitais como protagonista no desenvolvimento econômico do Brasil.

► E como a ANBIMA pode ajudar?

Na verdade, esse não é um debate novo para os membros da Associação. Ao longo das quatro décadas de existência das entidades que deram origem à ANBIMA, essa era uma

preocupação constante. Os ativos que construímos ao longo dos anos serão muito valiosos para que possamos, agora, desempenhar papel importante, participando do debate, sugerindo medidas e promovendo a interlocução constante entre os setores público e privado.

► A que ativos você se refere?

Nosso grande ativo, sem dúvida, é a área de representação, que agrega representantes de todos os segmentos dos mercados financeiro e de capitais. Hoje, funcionam nessa área 14 Comitês, 40 Subcomitês e Grupos de Trabalho, reunindo regularmente mais de 600 profissionais dos mercados financeiro e de capitais. Esses fóruns são essenciais para que possamos entender as exigências do mercado e encontrar soluções que vão ao encontro das necessidades da economia brasileira. A ANBIMA também conta com uma área Técnica, que provê o mercado de produtos, serviços e estudos técnicos, e que continuará atuando fortemente em áreas importantes, auxiliando o mercado, por exemplo, a precificar ativos, um serviço essencial para desenvolvermos nosso mercado secundário. Finalmente, nossa experiência em Regulação e Supervisão de Mercados também é um ativo



muito valioso, na medida em que é por meio dessas atividades que podemos aprimorar constantemente as práticas de negócios das instituições que atuam nos nossos mercados e supervisionar seu cumprimento.

► **De que forma a entidade identificará o que você chamou de necessidades da economia brasileira?**

A ANBIMA representa mais de 340 instituições, que atuam em diversos mercados. Representantes dessas instituições, que participam ativamente dos Comitês, Subcomitês e Grupos de Trabalho da ANBIMA, estão em contato permanente com investidores, empresários e executivos. Assim, temos nos nossos organismos de representação um termômetro muito apurado das demandas que eles recebem. Nossa intenção agora é também incentivar a criação de organismos que promovam a interlocução entre as instituições do mercado de capitais e os representantes dos demais setores da economia brasileira, por meio da criação de fóruns intersetoriais.

► **Como serão esses fóruns?**

Nós estamos agora estudando a melhor forma de estruturá-los. Temos uma boa experiência de participação em fóruns e grupos de trabalho e desejamos, cada vez mais, envolver a Associação em discussões com os principais interlocutores, do mercado ou do setor público. Um exemplo dessa iniciativa foi o almoço ocorrido no escritório da Associação em São Paulo, que uniu a Presidência da ANBIMA e do BNDES. Essa iniciativa selou o estreitamento das relações entre as duas instituições em torno do interesse comum de desenvolver o mercado de capitais como canal de financiamento de longo prazo. Para estreitar as relações com o governo, também estivemos reunidos com a Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda. Outro encontro que consideramos extremamente relevante foi o ocorrido com a Abdib, associação com a qual queremos criar um fórum permanente de discussão. A experiência adquirida com iniciativas como estas nos ajudarão a formatar esses canais de interlocução com representantes de outros setores. ■

CONHEÇA A NOVA DIRETORIA DA ANBIMA

Com mandato para o biênio 2010-2012, os diretores assumiram imediatamente após as eleições, que ocorreram em 26 de agosto. A Diretoria é composta pelo presidente Marcelo Giufrida, por oito vice-presidentes e 14 diretores. Confira a seguir a composição da atual diretoria da ANBIMA:

PRESIDENTE

Marcelo Fidêncio Giufrida
Banco BNP Paribas Brasil



VICE-PRESIDENTES

Alberto Jorge Kiraly
Banco Votorantim

Alfredo Moraes
Banco Interacap

Demosthenes de
Pinho Neto • Itaú
Unibanco Banco Múltiplo

Denise Pavarina
Banco Bradesco

José Olympio Pereira
Banco de Investimento
Credit Suisse

Marcio Hamilton Ferreira
Banco do Brasil

Pedro Luiz Guerra
Banco Citibank

Sergio Cutolo
Banco BTG Pactual



DIRETORES



Alan Gandelman
ICAP do Brasil CTVM



Luiz Fernando Figueiredo
Mauá Investimentos

Bolívar Moura Neto
Caixa Econômica Federal



Celso Portásio
Banco J.P. Morgan



João Roberto Teixeira
Banco Santander



José Carlos de Oliveira
BNY Mellon Serviços
Financeiros DTVM



José Hugo Laloni
LLA DTVM



Luiz Eduardo Maia
Tripod Investments
Gestão de Investimentos



Márcio Appel
Banco Safra



Pedro Augusto Bastos
HSBC Bank Brasil
Banco Múltiplo



Regis de Abreu Filho
Mercatto Gestão
de Recursos



Rodrigo Azevedo
Ibiúna Investimentos



Saša Markus
Renascença DTVM



Valdecyr Maciel Gomes
Banco Brascan

CVM e ANBIMA celebram dois anos de Convênio

Foto Leandro Viola



José Carlos Doherty, Alberto Jorge Kiraly, Vanessa Constantino Brenneke (ANBIMA), Roberto Tadeu Antunes Fernandes, Felipe Claret da Mota, Alexandre Lopes de Almeida e Paulo Ferreira Dias da Silva (CVM)

O Convênio CVM/ANBIMA completou dois anos em agosto. Para celebrar a data, representantes das duas instituições participaram, no dia 16 de setembro, de encontro técnico no qual puderam discutir com profissionais do mercado de capitais os resultados alcançados durante o período, além de debater formas de aprimorar o trabalho de análise prévia de ofertas públicas.

Em 2008, a CVM e a ANBIMA firmaram o convênio por meio do qual a Associação passou a fazer a análise prévia de ofertas, o que contribui para tornar mais ágil o processo.

“Os números demonstram que valeu o esforço [de firmar e superar os desafios enfrentados pelo Convênio]”, disse Roberto Tadeu Antunes Fernandes, superintendente geral da CVM, durante a abertura do encontro. Desde agosto de 2008, 57 ofertas, totalizando R\$ 48,8 bilhões, foram registradas na CVM utilizando o procedimento simplificado.

Ao todo, foram 67 ofertas analisadas, das quais nove foram canceladas e duas estão em processo de análise. O prazo médio do processo de análise, que em 2007 era de 46 dias úteis, no caso de debêntures, e de 44 dias úteis para o caso de ofertas de ações, caiu, em 2010, para 29 e 26 dias úteis, respectivamente. “Não resta dúvida de que o Convênio é positivo e de que a parceria [entre a CVM e a ANBIMA] se fortaleceu”, avaliou Felipe Claret da Mota, superintendente de Registro de Valores Mobiliários da CVM.

“A experiência do Convênio tem sido muito exitosa. Ela foi uma resposta adequada a um desafio concreto do mercado de capitais brasileiro, e é um bom exemplo de como podemos atuar em parceria com o órgão regulador, aprimorando e fortalecendo o mercado”, afirmou o vice-presidente da ANBIMA Alberto Kiraly, que coordenou o encontro técnico que reuniu cerca de 100 profissionais de mercado em São Paulo. ■

“Chegamos ao final do segundo ano do Convênio com resultados, a meu ver, bem positivos. Nesse período, foram analisadas 65 ofertas no valor total de aproximadamente R\$ 50 bilhões. Esses dois primeiros anos também foram importantes para o amadurecimento do Convênio, graças à estreita cooperação entre CVM e ANBIMA. Houve, de fato, um significativo aperfeiçoamento da análise prévia dos pedidos de registro, o que tem sido muito bom para o mercado, não só em razão da qualidade assegurada para as análises, mas também por permitir que a CVM, dentro de seu sistema de supervisão baseado em risco, direcione mais recursos para outras atividades prioritárias. É um bom exemplo de como a cooperação entre regulador e autorregulador pode contribuir para o desenvolvimento do mercado. Enfim, pode-se dizer que o Convênio já é uma realidade consolidada, mas que terá ainda pela frente bastante trabalho para acompanhar as demandas do mercado, especialmente no momento atual em face da adaptação das companhias ao Formulário de Referência e às normas contábeis internacionais.”

Maria Helena Santana • Presidente da CVM

Representantes do mercado e do setor público debatem financiamento de longo prazo

Mais de 120 pessoas compareceram ao Workshop Financiamento da Economia Brasileira, evento organizado pela ANBIMA, com apoio da BM&FBovespa e da Cetip, no dia 15 de setembro, em Brasília.



O diretor da ANBIMA Rodrigo Azevedo abriu o evento, juntamente com o ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso, diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC). Coube a Carlos Rocca, diretor técnico do Centro de Estudo de Mercado de Capitais (Cemec), apresentar os indicadores do mercado de capitais entre os anos 2000 e 2009.

O Cemec é uma entidade de caráter técnico do IBMEC patrocinada pela ANBIMA e pelas demais instituições que apoiaram o evento. Seu objetivo é avaliar o desempenho do mercado de capitais à luz da sua missão, que é a de mobilizar e alocar poupança

para financiar o desenvolvimento econômico brasileiro.

Após a apresentação de Rocca, houve uma mesa-redonda sobre as perspectivas para o mercado de capitais sob as óticas do governo, mercado, empresas e investidores, com representantes do Banco Central, Funcef, Ministério da Fazenda, BNDES, CNI, CVM, Previc, ANBIMA e das entidades apoiadoras. “O evento demonstrou elevado grau de comprometimento e consenso entre as dez instituições participantes acerca da necessidade de fortalecimento do papel do mercado de capitais no financiamento do crescimento da

economia brasileira. Isso mostra uma oportunidade única para avançarmos na agenda de desenvolvimento de novos instrumentos de mercados de capitais, em particular no segmento de títulos de renda fixa privado”, avaliou Rodrigo Azevedo, diretor da ANBIMA.

No encerramento, o presidente da ANBIMA, Marcelo Giufrida, ressaltou a importância do tema para a Associação, que tem o propósito de promover o desenvolvimento do mercado de capitais, dotando o país de instrumentos adequados às necessidades de investimento de longo prazo da economia brasileira. ■

SELIC

Workshops sobre Novo Sistema Cadastro Selic reúnem mais de 350 pessoas

A ANBIMA e o Banco Central realizaram no dia 25, em São Paulo, e 27 de agosto, no Rio de Janeiro, **workshops** sobre o Novo Sistema Cadastro Selic.

O objetivo foi apresentar às instituições que participam do Selic as mudanças que ocorrerão a partir de 16 de novembro com a implementação do novo sistema. Desenvolvido pelo Banco Central em parceria com a ANBIMA, o Sistema Cadastro reforça a segurança, além de facilitar a atualização e consulta de informações no Selic.

Considerada a mais significativa mudança no Selic desde a adaptação feita na época do SPB, a implantação do Novo Sistema Cadastro exigirá adaptações importantes das instituições financeiras. Durante o evento, as mudanças e o seu processo de implantação foram apresentados e discutidos por representantes da ANBIMA, do Banco Central, da BM&FBovespa, da CIP e da Cetip, além da Apel, consultoria que está apoiando a ANBIMA no processo.

Mais de 350 representantes de instituições que atuam nos mercados financeiro e de capitais participaram dos **workshops**, 227 pessoas assistiram às apresentações em São Paulo, enquanto 120 compareceram ao evento do Rio de Janeiro. ■

Seminário reúne comunidade jurídica para debater mercado de capitais

Fotos Leandro Viola



Ernani Teixeira (BNDES), Marcelo Giufrida e Valdecyr Gomes (ANBIMA) na mesa de abertura do Seminário

Cerca de 280 pessoas acompanharam a 7ª edição do Seminário ANBIMA de Direito do Mercado de Capitais, realizado em São Paulo no dia 19 de agosto.

Ao lado do diretor e também coordenador do Comitê de Assuntos Jurídicos da ANBIMA, Valdecyr Gomes, o presidente da Associação, Marcelo Giufrida, abriu os trabalhos ressaltando os desafios enfrentados pelos profissionais da área de direito frente ao ambiente de crescente dinamismo. "É sempre possível aprimorar a regulamentação atual, e ela sempre precisa evoluir para responder ao desenvolvimento dos mercados", afirmou o presidente da ANBIMA. Giufrida destacou ainda o fato de

o arcabouço regulatório brasileiro ter se tornando referência mundial no período pós-crise financeira internacional.

O superintendente da área de Pesquisa e Acompanhamento Econômico do BNDES, Ernani Teixeira Torres Filho, destacou, na palestra de abertura do evento, o bom momento por que passa a economia brasileira. Segundo ele, uma pesquisa do Banco apontou que a perspectiva de investimento das empresas brasileiras para o período de 2010 a 2013 é de

R\$ 1,3 trilhão, número ainda maior que o observado antes da crise.

Os participantes debateram, ao longo do dia, temas como *insider trading*, derivativos e procedimentos judiciais no mercado de capitais, além de discutirem a evolução recente das ofertas de valores mobiliários.

Maria Helena Santana, presidente da CVM, fez o pronunciamento final, discorrendo sobre o debate internacional a respeito da regulação dos mercados financeiro e de capitais. ■



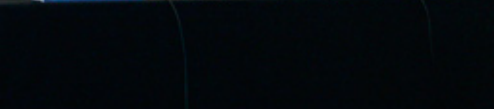
Alberto Kiraly, Leandro Micotti (ANBIMA) e Felipe Claret da Mota (CVM)



Valdecyr Gomes (ANBIMA) e Carlos Eduardo Sussekind (CVM)



◀ Fernando Serec (Tozzini Freire), Otavio Yazbek (CVM), Christian Squassoni (Barclays e Comitê de Assuntos Jurídicos da ANBIMA) e Marcos Cavalcante de Oliveira (Sturzenegger e Cavalcante) em mesa sobre derivativos



Luciana Dias (CVM), Nelson Eizirik (Carvalhosa e Eizirik), Gilberto Frussa (Itaú e Comitê de Assuntos Jurídicos da ANBIMA), Sergio Odilon dos Anjos (Banco Central) e Marcelo Trindade debatem a evolução das ofertas no mercado de capitais ▶



José Carlos Doherty, Soraia Alves e Vanessa Constantino Brenneke (ANBIMA) e Edison Garcia (Amec) ▶

◀ Marcelo Giufrida (ANBIMA) e Maria Helena Santana (CVM)



◀ Luis Hermano Spalding (Comitê de Assuntos Jurídicos da ANBIMA) e Waldir de Jesus Nobre (CVM) • foto à esquerda. Luiz Eduardo Abreu e Luiz Kaufman (ANBIMA) • foto à direita

Associação realiza encontro com BNDES

Foto Leandro Viola

A ANBIMA recebeu para almoço no escritório de São Paulo o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, o diretor de Planejamento, João Carlos Ferraz, e o superintendente de Pesquisa e Acompanhamento Econômico, Ernani Torres. Participaram do evento o presidente da ANBIMA, Marcelo Giufrida, acompanhado dos vice-presidentes, diretores e superintendentes.

Durante o almoço, os representantes da ANBIMA e do BNDES debateram a agenda comum das duas instituições,



Marcelo Giufrida (ANBIMA) e Luciano Coutinho (BNDES)



José Carlos Doherty, Paulo Sampaio e Denise Pavarina (ANBIMA)

com enfoque na necessidade de viabilizar canais de financiamento de longo prazo para o Brasil.

Coutinho destacou que o BNDES, que já tem papel importante na concessão de linhas de financiamento de longo prazo no Brasil, não terá a capacidade de arcar sozinho com as necessidades de investimentos

nos próximos anos.

Tanto na avaliação dos técnicos do banco quanto da Associação, o mercado de capitais terá, neste contexto, papel importante para prover os recursos para financiar o desenvolvimento brasileiro. Assim, a ANBIMA e o BNDES concordaram na necessidade de estreitar a relação entre as duas instituições, atuando conjuntamente. ■

ACONTECE

Evento apresenta entidade para instituições da Região Sul

Cerca de 40 profissionais de instituições da Região Sul associadas ou aderentes aos códigos da ANBIMA participaram, no dia 9 de setembro, de **workshop** em Porto Alegre, para conhecer as recentes atividades e projetos da Associação. O conteúdo foi apresentado por Luiz Macahyba, superintendente de Representação, José Carlos Doherty, superintendente de Supervisão de Mercados, e Paulo Sampaio, superintendente de Produtos, Serviços e Administração.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Marcelo Giufrida

VICE-PRESIDENTES: Alberto Kiraly, Alfredo Moraes, Demosthenes Pinho Neto, Denise Pavarina, José Olympio Pereira, Marcio Hamilton Ferreira, Pedro Guerra e Sergio Cutolo

DIRETORES: Alan Dain Gandelman, Bolivar Moura Neto, Celso Portásio, João Roberto Teixeira, José Carlos de Oliveira, José Hugo Laloni, Luiz Eduardo Maia, Luiz Fernando Figueiredo, Márcio Appel, Pedro Augusto Bastos, Regis de Abreu Filho, Rodrigo Azevedo, Saša Markus e Valdecyr Gomes

SUPERINTENDENTE GERAL: Luiz Kaufman

www.anbima.com.br